

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 12 | Jan/2021 | ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573

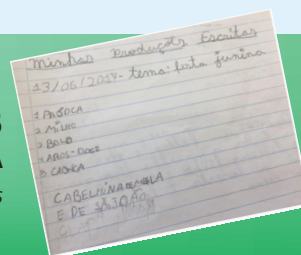


#VacinaParaTodos

DESTAQUE

SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES
DE PESQUISA NA SALA DE AULA

MARISTELA SILVA DE FREITAS



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 12 Janeiro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac Pereira dos Santos
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (**Angola**)
Patrícia Tanganelli Lara
Thais Thomaz Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Alexandre Passos Bitencourt
Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
Cleide Aparecida Costa
José Jerónimo Cassumala
Katia Aparecida Oliveira Costa
Kelly da Cruz Bianchini
Maria Vanuzia de Lima Santos
Marcia Minami
Maristela Silva de Freitas
Vilma Maria da Silva

São Paulo
2021

Editor Responsável:
Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Isac dos Santos Pereira
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Profa. Me. Jaqueline Oliveira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:
Antonio R. P. Medrado
Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos
Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Publicada por:

Edições
Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 12 (jan. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2020.

74 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

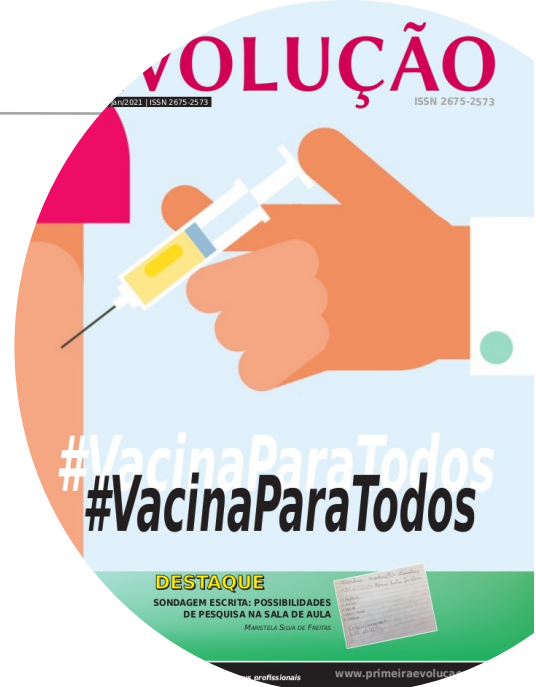
www.primeiraevolucao.com.br

05 APRESENTAÇÃO Profa. Vilma Maria da Silva

COLUNAS

8 Refletir sobre as pessoas, respeitar a diversidade e vivenciar a inclusão

11 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes
73 POIESIS



ARTIGOS

MÍDIA-EDUCAÇÃO NA INTERFACE COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Alexandre Passos Bitencourt

15

PSICOMOTRICIDADE E A IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz

25

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cleide Aparecida Costa

29

A QUALIDADE DO PROFESSOR ANGOLANO

José Jerónimo Cassumala

35

A HISTÓRIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS

Katia Aparecida Oliveira Costa

39

PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS SOBRE O AUTISMO

Kelly da Cruz Bianchini

43

A ESCOLA E ESTÍMULOS DOS CONTOS DE FADAS

Marcia Minami

51

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Maria Vanuzia de Lima Santos

57

★ **SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA SALA DE AULA**

Maristela Silva de Freitas

63

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA

Vilma Maria da Silva

69

A QUALIDADE DO PROFESSOR ANGOLANO

JOSÉ JERÓNIMO CASSUMALA

RESUMO: O presente artigo visa fazer uma análise da qualidade do professor angolano, tendo como objetivo analisar algumas técnicas e métodos para melhorar o ensino. O mesmo se justifica pela importância que o tema apresenta frente ao contexto da educação e ensino em Angola, visto que o professor é peça fundamental não apenas para garantir o aprendizado da criança, como também ajuda o desenvolvimento do país e a problemática que se pretende responder é de que forma o professor pode actuar no ensino. Algumas reformas feitas no sector da educação trouxeram algumas debilidades onde podemos contribuir na resolução de alguns dos problemas que existem na educação.

Palavras-chave: Aprendizagens. Ensino. Educação. Reforma Educativa.

INTRODUÇÃO

Quando pensamos na qualidade, a primeira coisa que nos vem à mente é o ensino, ou seja educação formal. Contudo, no Brasil este problema da qualidade do professor já tinha sido analisado e discutido, citado por TAVARES (2011), no 1º Encontro Nacional de Professores de Didática, em 1972, produzindo um documento onde destacou-se, a necessidade de integração dos professores de Didática no processo de expansão e atualização do ensino brasileiro, e exigência para a formação de um novo professor, uma preparação didática na base do conhecimento científico e vinculada a qualidade no ensino brasileiro.

A qualidade do professor, no caso concreto em Angola, é uma situação que gera alguns fatores que implicam no processo da qualidade como na formação dos professores. A formação de professor pode ser entendida por formação institucional, que significa a formação inicial prevista para o ramo de educação, como os Magistérios Primário, Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) e Escolas de Professores do Futuro (E. P. F.), e a formação contínua, que significa a autoformação aproveitando a oferta variada de diferentes parceiros de formação.

A professora Wanderlei da Silva, na sua investigação sobre a formação do professor, defendeu a formação profissional do professor (SILVA, W. 2017) como processo pedagógico,

intencional e organizado. Para ela a formação profissional do professor é a formação académica específica nas disciplinas em que o professor vai especializar-se e a formação pedagógica onde os conhecimentos científicos vão contribuir para esclarecimento dos fenómenos educativos no contexto histórico-social. Os objetivos gerais do subsistema da formação de professores (Art. 44, LEI Nº 13/01 de Dezembro de 2001), que são formar professores e demais agentes de educação com perfil necessário à materialização integral dos objetivos gerais da educação nos diferentes subsistemas de ensino. Formar professores e demais agentes de educação com sólidos conhecimentos científicos, pedagógicos, metodológicos, técnicos e práticos e desenvolver ações de atualização e aperfeiçoamento permanente dos professores e agentes que atuam na área da educação. Na formação contínua de professores é assegurada predominantemente pelos centros de formação de professores ou outras instituições de ensino, autorizadas para efeito. (Art. 47, LEI Nº 13/01 de Dezembro de 2001).

No Estatuto da Carreira dos Agentes de Educação de Angola (2018), no Artigo 17º, sobre o recrutamento e seleção dos professores é obrigatório e obedece os princípios gerais reguladores dos concursos da Administração Pública de Angola. A qualificação para exercício de funções educativas (Art. 56º), nos termos da Lei de Base do Sistema, professores profissionalizados integrados na

carreira adquire-se pela frequência com aproveitamento de curso de licenciatura, de curso de estudos superiores especializados. No mesmo Estatuto, para provimento na carreira de professor do Ensino Primário (Artº 17), os candidatos devem possuir o IIº Ciclo do Ensino Secundário Pedagógico na Ciências da Educação na Especialidade de Instrução Primária, o IIº Ciclo do Ensino Secundário Geral e agregação pedagógica formada nas instituições públicas, o curso médio de educação de infância, bacharelato em Ciências da Educação na Especialidade de Instrução Primária e licenciatura em Ciências da Educação na Especialidade de Instrução Primária. Isto significa de o governo angolano tem a intenção de ter a qualidade de professor, tendo bem decretado e definido, mais na realidade deixa muito á desejar.

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem dependerá da qualidade dos professores, onde a sua experiência pedagógica será determinante, o domínio das bases teóricas e sua ligação com as exigências concretas, garantirá a segurança profissional e a qualidade do desempenho do professor nas suas tarefas, dirigindo o processo de ensino-aprendizagem de uma forma responsável e eficaz. Neste contexto para garantir a qualidade do Processo Docente Educativo destacamos os seguintes aspetos:

- A formação contínua profissional dos professores de maneira a garantir a qualidade do ensino;
- Criatividade do professor, que vai permitir eliminar as barreiras expressando os seus sentimentos de forma a desenvolver a qualidade de ensino;
- A comunicação, é necessário dentro do Processo Docente Educativo;
- Humanismo, onde o processo de ensino-aprendizagem centra-se no aluno, sendo o professor a função de facilitar o próprio processo.

Portanto, a qualidade do professor actual será fazer cumprir e promover algumas condições que asseguram a postura ética, onde o recrutamento e selecção de professores é muito importante, que já previsto no Estatuto da Carreira dos Agentes de Educação existente em Angola.

A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO ENSINO

A escola é considerada como local de formação das jovens gerações para o desen-

volvimento da vida de qualquer sociedade. Por isso, a qualidade do professor irá repercutir na qualidade do ensino, então será importante refletir também sobre esse assunto. O Ministério da Educação de Angola nas suas linhas mestras para melhorar a educação no país (Lei 13/01. 2001), implementou a Reforma Educativa no ensino, destacou o seguinte:

- Para o Ensino Geral (a 1ª classe, a 2ª classe, a 3ª classe, a 4ª classe, a 5ª classe e a 6ª classe), uma educação regular, a alfabetização e pós alfabetização para educação de adultos.
- Para o Iº Ciclo do Ensino Secundário (a 5ª classe e a 6ª classe), constituindo 2º nível do Ensino de Base Regular e da Educação de Adultos.
- Para o 3º nível (a 7ª classe, a 8ª classe e a 9ª classe), o Ensino de Base Regular e a Educação de Adultos.
- Para o IIº Ciclo do Ensino Secundário (a 10ª classe, 11ª classe e a 12ª classe), a Educação Regular e a para a Educação de Adultos, constituindo o Ensino Médio Normal. No Ensino de Formação Médio Técnica (a 10ª classe, 11ª classe, a 12ª classe e a 13ª classe), é a formação intermédia para profissionalização.

Para assegurar a qualidade do ensino será importante avaliar a Reforma Educativa implementada pelo governo angolano desde 2005 á 2011, no ponto de vista da sua qualidade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO A LUZ DA REFORMA

Consequentemente, avaliação do sistema de educação e ensino (Art. 118) consiste na aferição da qualidade do desempenho e resultados alcançados pelas instituições de ensino e demais estruturas do sistema, de acordo com o Sistema Nacional de Garantia de Qualidade, aplicável a cada subsistema de ensino. No dia 26 de Maio de 2014, participamos num encontro realizado pelo Ministério da Educação na Província do Bengo, onde apresentaram o Relatório de Avaliação Global da Reforma Educativa. Na análise e discussões do relatório da avaliação global da Reforma Educativa, os participantes destacaram algumas debilidades na transição automática, na monodocência e erros nos conteúdos Na visão dos participantes no encontro, uma reforma deve obedecer ao princípio de flexibilidade, onde alguns aspectos são susceptíveis as mudanças qualitativas e quantitativas em correspondên-

cia com os resultados do diagnóstico, as metas, as necessidades do contexto socioeconómico e concluíram que a transição automática, a monodocência e os erros dos conteúdos também influenciam na qualidade do ensino, mas o Ministério da Educação insiste em não reconhecer destas debilidades que também afetam a qualidade do ensino que deixa muito além daquilo que esse espera das reformas implementadas no sector da educação.

A Unesco perante a crise global de aprendizagem nos últimos 25 anos, identificou que a frequência escolar aumentou substancialmente em países subdesenvolvidas. A escolaridade não garante aprendizagem de uma grande parte das crianças no ensino primário. No ponto de vista da Unesco, deve-se melhorar as técnicas de ensino dos professores para também resultar uma melhor aprendizagem, dando assim a qualidade do ensino. No sistema da educação em Angola, a inspeção consiste no controlo, na fiscalização e na verificação da conformidade das condições de organização e gestão dos dispositivos educativos e do funcionamento das instituições de ensino, em função das orientações e das normas estabelecidas nos termos da lei e demais legislação aplicável (LEI nº 17/16, Art. 105º). Mas segundo a Unesco são necessárias melhores técnicas de ensino para enfrentar a crise da aprendizagem, onde a maioria dos sistemas educativos dos países subdesenvolvidos não as fiscaliza regularmente e não reconhece a importância das tais técnicas, enquanto a situação é exacerbada por uma prevalência de programas de desenvolvimento profissional ineficazes que tem a base na teoria da melhor técnica de ensino dos professores. (TEACH. 2019).

Assim a Unesco em parceria com Ministério da Educação e Banco Mundial criam vários projetos para melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Para nós, é muito importante analisar e avaliar o Ensino Primário e Ensino Secundário porque são bases da qualidade de ensino no nosso país. Esta visão é também partilhada pelo nosso governo, por isso, é que o Ensino Primário é obrigatório para todos os indivíduos e considera como base sólida para conferir uma formação integral, harmoniosa e necessário á continuação de estudo no subsistema subsequentes. (LEI Nº 13/01, Art. 14º).

O governo angolano no âmbito de equacional a qualidade de Ensino Geral, através do Decreto Presidencial e publicado no Diá-

rio da República em 6 de Setembro de 2019, aprovando o regime jurídico do Subsistema de Ensino Geral, revoga toda legislação que contraria o Diploma do Decreto Presidencial nº 16/11, de Janeiro. O mesmo Decreto Presidencial (Nº 276/19) apresenta a estrutura e organização do subsistema de ensino geral. Vejamos o subsistema de ensino geral estrutura-se em Ensino Primário e Ensino Secundário (Art. 8º).

Portanto, o Ensino Primário está organizado (Art. 10º), em três (3) Ciclos de aprendizagem, compreendendo duas (2) classes para cada ciclo e organiza-se da seguinte forma:

- a) 1ª e 2ª classes, sendo a avaliação final dos objetivos pedagógicos do ciclo efetuada na 2ª classe;
- b) 3ª e 4ª classes, sendo a avaliação final dos objetivos pedagógicos do ciclo efetuada na 4ª classe;
- c) 5ª e 6ª classes, sendo a avaliação final dos objetivos pedagógicos do ciclo efetuada na 6ª classe.

SUGESTÕES

- Dar conhecer esta pesquisa a comunidade científica para sua publicação.
- - O governo angolano deve garantir a qualidade dos professores na formação contínua e profissional dos professores.
- - O governo angolano deve velar pelas boas condições dos seus quadros, tanto económicas e sociais.
- - O Ministério da Educação deve criar juntamente com os Gabinetes Provinciais da Educação uma inspeção permanente na planificação das actividades educativas.
- - Criar incentivos no Sector da Educação para promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
- - No Orçamento Geral do Estado (OGE), o governo angolano deve aplicar seriamente as recomendações da UNESCO sobre a educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARENILLA, Louis, GOSSOT, Bernard, ROLLAND, Marie-Claire, ROUSSEL, Marie-Pierre. **Dicionário de pedagogia**. 2ª Ed. 2013
- DECRETO PRESIDENCIAL nº 16/11.
- DECRETO PRESIDENCIAL nº 276/19.

Estatuto da Carreira dos Agentes da Educação. Angola. 2018.

LEI Nº 13/01 de Dezembro de 2001.

LEI Nº 17/16 de 7 de Outubro de 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didáctica geral.** S. Paulo. 1990.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Relatório da avaliação global da reforma educativa.** 2014.

OLIVIERI, Maria de Fátima Abud, OLIVIERI, Marisa Aparecida, BALLABEN, Carlos Roberto. **Didáctica e prática do ensino superior.** S.Paulo. 2013

SECRETARIA DE ESTADO PARA ENSINO SUPERIOR. **Linhas mestras para a melhoria da gestão do ensino superior.** 2005.

TAVARES, H. R. **Didáctica Geral.** Belo Horizonte. Brasil. 2011.

UNESCO, BANCO MUNDIAL. **Programa de Aprendizagem para Todos.** Angola. 2019.

UNESCO, BANCO MUNDIAL. **Teach, ferramenta de observação das práticas de ensino.** Angola. 2019.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** 1970.

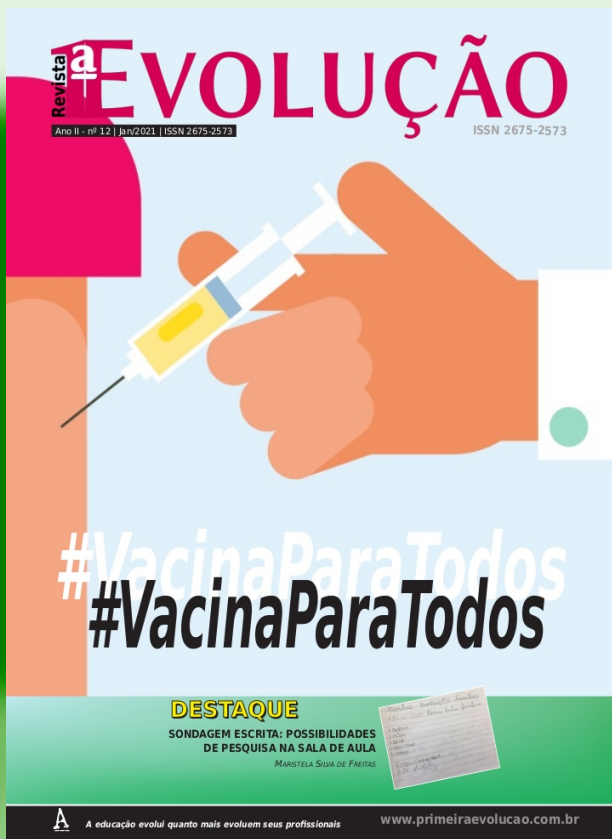
WANDERLEI, S. **Didáctica e a formação de professor.** Universidade Paulista. Brasil. 2017.



José Jerónimo Cassumala

Nasceu em Luanda no município de Sambizanga aos 22 de Agosto de 1980, Mestre em Ciências da Educação cuja linha de pesquisa centra-se em ensino da pedagogia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge (ISCED-Uíge) e Licenciado em Pedagogia pelo Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo (ISCED-Huambo). Actualmente é Professor da Escola de Magistério Kimamuenho do Bengo a mais de 20 anos, actuando também no Ensino Superior desde 2014 á 2020, no Instituto Superior de Angola (ISA) e Instituto Superior Técnica de Angola (ISTA).





AUTORES(AS):

- Alexandre Passos Bitencourt
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
- Cleide Aparecida Costa
- José Jerónimo Cassumala
- Katia Aparecida Oliveira Costa
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Marcia Minami
- Maristela Silva de Freitas
- Vilma Maria da Silva

ORGANIZAÇÃO:
Vilma Maria da Silva



Edições
Livro Alternativo

Revista **a EVOLUÇÃO**

www.primeiraevolucao.com.br